



| | |
|---------------------------|---|
| Processos nºs | 41.220-1/2021, 27.529-8/2020, 9.110-3/2022, 27.560-3/2020 e 37.466-0/2017 - apensos |
| Interessada | PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE |
| Contador | Willian Eiichiro Iwasaki - CRCMT 008825/O |
| Assunto | Contas anuais de governo do exercício de 2021 Leis nº 2.607/2020 (LDO) e nº 2.628/2020 (LOA) |
| Relator | Conselheiro ANTONIO JOAQUIM |
| Data do Julgamento | 25-10-2022 – Plenário Presencial |

PARECER PRÉVIO Nº 172/2022 – PP

Resumo: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE. CONTAS ANUAIS DE GOVERNO EXERCÍCIO 2021. PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL À APROVAÇÃO, COM RESSALVAS. RECOMENDAÇÃO AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL PARA QUE RECOMENDE AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ADOÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS.

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo nº **41.220-1/2021** e **apensos**.

A Sexta Secretaria de Controle Externo, após análise dos autos do processo das contas anuais, elaborou relatório preliminar de auditoria, relacionando **7** (sete) irregularidades.

Após a notificação do gestor, que apresentou suas justificativas, a equipe técnica manteve **4** (quatro) irregularidades.

Pelo que consta dos autos, o município de Campo Verde, no exercício de 2021, teve seu orçamento autorizado pela Lei Municipal nº 2.628/2020, que estimou a receita e fixou a despesa em **R\$ 175.392.105,73** (cento e setenta e cinco milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e cinco reais e setenta e três centavos), com autorização para abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de **30%** da despesa fixada.

A seguir, o resultado da execução orçamentária: Programas de Governo - Previsão e Execução - sob a ótica do cumprimento das metas previstas na LOA e da realização de programas de governo e dos orçamentos (metas financeiras).

| Cód. Prog. | Descrição | Dotação Inicial (R\$) | Dotação Atualizada (R\$) | Execução (empenhado - R\$) | % Exec./ Dot. Atual. |
|-------------------|------------------|------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
|-------------------|------------------|------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|



| | | | | | |
|------|---|---------------|---------------|---------------|-------|
| 0054 | AÇÃO DO PODER LEGISLATIVO | 6.031.000,00 | 6.031.000,00 | 4.738.722,77 | 78,57 |
| 0036 | ALIMENTAÇÃO ESCOLAR | 1.899.282,91 | 1.909.476,15 | 1.803.624,60 | 94,45 |
| 0058 | APOIO A MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS ESTADUAIS DENTRO DO MUNICÍPIO | 70.000,00 | 96.670,26 | 94.723,77 | 97,98 |
| 0045 | APOIO AS ATIVIDADES DESPORTIVAS | 142.800,00 | 270.824,00 | 270.224,00 | 99,77 |
| 0016 | APOIO E INCENTIVO AS ATIVIDADES CULTURAIS | 1.047.828,98 | 1.705.592,53 | 1.210.012,87 | 70,94 |
| 0014 | APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO | 252.677,66 | 165.151,38 | 103.776,63 | 62,83 |
| 0046 | ATENÇÃO A CRIANÇA E ADOLESCENTE | 216.000,00 | 929.396,31 | 436.510,85 | 46,96 |
| 0031 | ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCEN- TES EM ATIVIDADES DESPORTIVAS | 251.113,88 | 476.671,29 | 363.560,71 | 76,27 |
| 0039 | ATENÇÃO AO IDOSO | 10.500,00 | 10.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0038 | ATENÇÃO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS | 698.956,71 | 710.756,99 | 696.673,58 | 98,01 |
| 0062 | ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE | 1.000,00 | 12.580.128,80 | 11.702.627,19 | 93,02 |
| 0055 | ATENÇÃO INTEGRAL AS FAMÍLIAS | 1.910.500,00 | 1.952.826,14 | 1.399.252,72 | 71,65 |
| 0033 | ATENDIMENTO AMBULATORIAL | 24.914.435,93 | 29.627.664,17 | 28.048.690,21 | 94,67 |
| 0020 | CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE PONTES E ESTRADAS VICINAIS | 951.500,00 | 1.290.275,06 | 1.234.139,20 | 95,64 |
| 0064 | COVID - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA | 0,00 | 396.861,65 | 396.543,04 | 99,92 |
| 0025 | DECORRENTE DO CORONAVÍRUS | 37.025,00 | 43.325,00 | 26.271,39 | 60,63 |
| 0023 | DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO | 799.605,38 | 1.411.025,10 | 1.225.234,18 | 86,83 |
| 0001 | SANITÁRIO E AMBIENTAL | 2.862.195,94 | 2.821.828,77 | 2.743.011,09 | 97,20 |
| 0029 | DESENVOLVIMENTO DO GABINETE DO PREFEITO | 193.000,00 | 579.726,25 | 186.577,78 | 32,18 |
| 0026 | DESENVOLVIMENTO URBANO | 2.579.266,28 | 1.629.564,89 | 96.050,79 | 5,89 |
| 0398 | SUSTENTÁVEL | 4.676.412,96 | 5.737.981,86 | 1.679.476,35 | 29,26 |
| 0059 | EDUCAR PARA TRANSFORMAR | 20.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0028 | DESENVOLVIMENTO | 221.887,50 | 339.114,50 | 275.077,34 | 81,11 |
| 0047 | FOMENTO AGROINDUSTRIAL | 134.500,00 | 119.834,32 | 37.610,32 | 31,38 |
| 0044 | GESTÃO DA POLÍTICA DE AÇÃO SOCIAL | 2.124.509,49 | 2.375.595,42 | 2.135.299,85 | 89,88 |
| 0037 | GESTÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO | 296.348,36 | 329.418,22 | 90.767,23 | 27,55 |
| 0066 | GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO | 0,00 | 1.580.441,84 | 1.395.271,52 | 88,28 |
| 0051 | GESTÃO DE POLÍTICA EM SEGURANÇA PÚBLICA | 1.117.125,00 | 2.726.375,06 | 2.268.213,48 | 83,19 |
| 0048 | IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO MUNICIPAL E COLETA DO LIXO | 4.510.700,00 | 5.750.700,00 | 5.584.391,82 | 97,10 |
| 0024 | INATIVOS E PENSIONISTAS DA PREVIDÊNCIA | 191.331,25 | 211.258,63 | 197.896,17 | 93,67 |
| | INCENTIVO A ORGANIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR | | | | |



| | | | | | |
|--------------|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| 0067 | INCENTIVO A PECUÁRIA | 0,00 | 16.990,00 | 16.990,00 | 100,00 |
| 0030 | INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E LAZER | 623.461,59 | 1.073.263,75 | 942.568,21 | 87,82 |
| 0018 | MANUTENÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER | 9.938.357,57 | 16.643.655,28 | 15.602.029,94 | 93,74 |
| 0034 | MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS | 1.320.512,25 | 1.664.192,09 | 1.627.506,89 | 97,79 |
| 0065 | MANUTENÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO | 110.000,00 | 554.490,61 | 519.795,67 | 93,74 |
| 0011 | MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL | 15.935.985,62 | 19.914.993,07 | 17.443.749,88 | 87,59 |
| 0013 | MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL | 23.392.779,58 | 32.959.781,48 | 31.282.379,45 | 94,91 |
| 0009 | MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA | 2.512.814,40 | 2.494.737,72 | 1.860.539,24 | 74,57 |
| 0007 | MODERNIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 9.883.217,88 | 11.391.544,95 | 11.221.872,33 | 98,51 |
| 0027 | MODERNIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA | 2.867.810,31 | 3.351.800,09 | 3.227.379,60 | 96,28 |
| 0012 | MODERNIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA SECRETARIA DE ESPORTE | 1.654.000,00 | 1.897.442,09 | 1.861.116,60 | 98,08 |
| 0002 | MODERNIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA SECRETARIA DE FINANÇAS | 4.517.114,59 | 4.482.426,75 | 4.443.125,32 | 99,12 |
| 0008 | MODERNIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA SECRETARIA DE HABITAÇÃO | 632.500,00 | 33.859,80 | 33.515,49 | 98,98 |
| 0006 | MODERNIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E TURISMO | 1.006.337,56 | 964.263,11 | 808.293,52 | 83,82 |
| 0010 | MODERNIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO | 1.314.270,65 | 2.064.655,13 | 1.976.923,08 | 95,75 |
| 0021 | MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS | 3.530.333,66 | 7.517.059,60 | 7.173.859,56 | 95,43 |
| 0005 | MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 3.987.328,80 | 3.816.085,76 | 2.964.176,04 | 77,67 |
| 0019 | MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 5.688.999,38 | 7.367.574,69 | 7.126.059,34 | 96,72 |
| 0004 | MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE OBRAS | 5.937.797,42 | 6.229.977,74 | 6.180.137,42 | 99,20 |
| 0061 | PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR | 2.300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0032 | PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA | 17.064.722,15 | 22.832.685,89 | 22.014.261,57 | 96,41 |
| 9999 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 4.857.356,03 | 3.958.356,03 | 0,00 | 0,00 |
| 0060 | RESERVA LEGAL DO RPPS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0017 | RESSOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO | 450.603,06 | 450.603,06 | 365.587,03 | 81,13 |
| 0063 | REVITALIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA | 2.000,00 | 217.925,69 | 199.814,98 | 91,69 |
| TOTAL | | 175.392.105,73 | 235.708.348,97 | 209.331.912,61 | 88,81 |

As receitas orçamentárias efetivamente arrecadadas pelo Município, no exercício de 2021, inclusive intraorçamentárias, totalizaram o valor de **R\$ 264.334.507,10**



(duzentos e sessenta e quatro milhões, trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e sete reais e dez centavos), conforme se observa do seguinte demonstrativo do resultado da arrecadação orçamentária, por subcategoria econômica da receita:

| ORIGEM | Previsão Atualizada R\$ | Valor Arrecadado R\$ | % Arrec./Pr ev. |
|--|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|
| I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intra) | 213.199.678,90 | 282.378.662,09 | 132,44 |
| Receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria | 40.804.427,56 | 61.629.639,24 | 151,03 |
| Receita de Contribuições | 7.095.351,92 | 11.767.113,96 | 165,84 |
| Receita Patrimonial | 1.086.729,20 | 2.997.865,83 | 275,86 |
| Receita Agropecuária | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita Industrial | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita de Serviços | 10.993,60 | 83.593,00 | 760,37 |
| Transferências Correntes | 163.955.264,50 | 204.926.492,71 | 124,98 |
| Outras Receitas Correntes | 246.912,12 | 973.957,35 | 394,45 |
| II - RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intra) | 9.728.096,51 | 4.362.029,09 | 44,83 |
| Operações de Crédito | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alienação de Bens | 330.750,00 | 99.248,51 | 30,00 |
| Amortização de Empréstimos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de Capital | 9.397.346,51 | 4.262.780,58 | 45,36 |
| Outras Receitas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| III - RECEITA BRUTA (Exceto Intra) | 222.927.775,41 | 286.740.691,18 | 128,62 |
| IV - DEDUÇÕES DA RECEITA | -17.904.300,78 | -30.810.400,23 | 172,08 |
| Deduções para o FUNDEB | -17.384.800,78 | -25.526.009,80 | 146,82 |
| Renúncias de Receita | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Deduções | -519.500,00 | -5.284.390,43 | 1.017,20 |
| V - RECEITA LÍQUIDA (exceto intraorçamentárias) | 205.023.474,63 | 255.930.290,95 | 124,83 |
| Receita Corrente intraorçamentárias | 5.145.700,00 | 8.404.216,15 | 163,32 |
| Receita de Capital intraorçamentárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total Geral | 210.169.174,63 | 264.334.507,10 | 125,77 |

Comparando-se as receitas previstas com as receitas efetivamente arrecadadas, inclusive intraorçamentárias, verifica-se **suficiência** na arrecadação no valor de **R\$ 54.165.332,47** (cinquenta e quatro milhões, cento e sessenta e cinco mil, trezentos e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos), correspondente a **25,77%** do valor previsto.



A receita tributária própria arrecadada foi de **R\$ 56.530.832,39** (cinquenta e seis milhões, quinhentos e trinta mil, oitocentos e trinta e dois reais e trinta e nove centavos).

| Receita Tributária Própria | Valor Arrecadado R\$ |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| IPTU | 8.176.598,98 |
| IRRF | 6.980.828,36 |
| ISSQN | 15.006.806,81 |
| ITBI | 16.484.405,98 |
| TAXAS | 3.590.910,40 |
| CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA +CIP | 40,44 |
| MULTA E JUROS TRIBUTOS | 233.285,51 |
| DÍVIDA ATIVA | 4.295.983,17 |
| MULTA E JUROS DIVIDA ATIVA | 1.761.972,74 |
| TOTAL | 56.530.832,39 |

As despesas **empenhadas** pelo Município, no exercício de 2021, inclusive intraorçamentárias, totalizaram **R\$ 209.331.912,61** (duzentos e nove milhões, trezentos e trinta e um mil, novecentos e doze reais e sessenta e um centavos).

Comparando-se as receitas arrecadadas (**R\$ 249.017.281,70**), acrescida dos créditos adicionais abertos/reabertos mediante o uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (**R\$ 23.157.329,41**), com as despesas empenhadas (**R\$ 203.747.520,79**), ambas ajustadas de acordo com a Resolução Normativa nº 43/2013/TCE-MT, constata-se um resultado de execução orçamentária **superavitário** de **R\$ 68.427.090,32** (sessenta e oito milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, noventa reais e trinta e dois centavos), conforme fls. 16 e 17 do relatório do voto.

Não houve dívida consolidada líquida em 31-12-2021, conforme quadro abaixo:

| Descrição | Valor R\$ |
|------------------------------------|---------------------|
| DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I) | 3.598.085,21 |
| 1. Dívida Mobiliária | 0,00 |
| 2. Dívida Contratual | 3.598.085,21 |
| 2.1. Empréstimos | 3.579.537,35 |



| | |
|--|-----------------------|
| 2.1.1. Internos | 3.579.537,35 |
| 2.1.2. Externos | 0,00 |
| 2.2. Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios | 0,00 |
| 2.3. Financiamentos | 0,00 |
| 2.3.1. Internos | 0,00 |
| 2.3.2. Externos | 0,00 |
| 2.4. Parcelamento e Renegociação de Dívidas | 18.547,86 |
| 2.4.1. De Tributos | 0,00 |
| 2.4.2. De Contribuições Previdenciárias | 18.547,86 |
| 2.4.3. De Demais Contribuições Sociais | 0,00 |
| 2.4.4. Do FGTS | 0,00 |
| 2.4.5. Com Instituição Não Financeira | 0,00 |
| 2.5. Demais Dívidas Contratuais | 0,00 |
| 3. Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e Não Pagos | 0,00 |
| 4. Outras Dívidas | 0,00 |
| DEDUÇÕES (II) | 90.964.754,23 |
| 5. Disponibilidade de Caixa | 90.964.754,23 |
| 5.1. Disponibilidade de Caixa Bruta | 91.140.802,23 |
| 5.2. (-) Restos a Pagar Processados | 176.048,00 |
| 6. Demais Haveres | 0,00 |
| DÍV. CONSOLID. LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II) | -87.366.669,02 |
| RCL AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (IV) | 243.180.259,81 |
| % da DC sobre a RCL Ajustada | 1,48 |
| % da DCL sobre a RCL Ajustada | 0,00 |
| LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL: <120%> | 291.816.311,77 |
| OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC | |
| PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000 | 0,00 |
| PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05/05/2000 (Não incluídos na DC) | 0,00 |
| PASSIVO ATUARIAL - RPPS | 109.745.294,03 |
| INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA | 0,00 |
| DEPÓSITOS CONSIGNAÇÕES SEM CONTRAPARTIDA | 10.363,23 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | 10.893.216,42 |
| ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO | 0,00 |
| DÍVIDA CONTRATUAL DE PPP | 0,00 |
| APROPRIAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS | 0,00 |



O Município **garantiu** recursos para a quitação das obrigações financeiras de curto prazo do exercício ao final de 2021 (art. 1º, § 1º, da LRF), incluindo os restos a pagar processados e não processados, tendo apresentado **disponibilidade** financeira no valor de **R\$ 79.739.294,02** (setenta e nove milhões, setecentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e quatro reais e dois centavos).

Com referência aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o Município apresentou os seguintes resultados com despesas com pessoal:

RCL: R\$ 243.180.259,81

| Pessoal | Valor no Exercício R\$ | (%) RCL | (%) Limites Legais | Situação |
|-------------|---------------------------|---------|-----------------------|----------|
| Executivo | 92.832.136,05 | 38,17 | 54 | Regular |
| Legislativo | 3.271.627,12 | 1,34 | 6 | Regular |
| Município | 96.103.763,17 | 39,52 | 60 | Regular |

A despesa total com pessoal do Executivo Municipal foi equivalente a **38,17%** do total da Receita Corrente Líquida, **não ultrapassando** o limite de **54%** fixado na alínea “b” do inciso III do artigo 20 da Lei Complementar nº 101/2000.

Com referência aos limites constitucionais, constataram-se os seguintes resultados:

Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

| Receita Base - R\$ | Valor aplicado R\$ | (%) da aplicação sobre receita base | (%) Limite mínimo sobre receita base | Situação |
|-----------------------|-----------------------|--|---|-----------|
| 182.441.721,73 | 40.041.476,72 | 21,94 | 25 | Irregular |

O Município aplicou, na manutenção e desenvolvimento do ensino, o equivalente a **21,94%** do total da receita resultante dos impostos, compreendida a proveniente das transferências estadual e federal, **não atendendo** ao disposto no artigo 212 da Constituição Federal (CF).

Conforme consta às fls. 5 a 8 do voto do Relator, “nos exercícios atingidos pela pandemia do novo coronavírus - Covid 19, este tribunal adotou o posicionamento de que, nas contas anuais de governo dos exercícios de 2020 e 2021, a natureza gravíssima da irregularidade referente à não aplicação do percentual mínimo de 25% na manutenção e



desenvolvimento do ensino (AA01) será flexibilizada e não conduzirá, por si mesma, à emissão de parecer prévio contrário à aprovação das contas, nos termos da Resolução de Consulta 6/2021 – TP (...) Além disso, em 27/3/2022, considerando a extensão dos efeitos nefastos da pandemia, foi promulgada a Emenda Constitucional 119/2022 que acrescentou o art. 119 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, criando uma excludente de ilicitude aos agentes públicos que descumpriram a exigência constitucional de aplicação mínima de recursos na manutenção e no desenvolvimento da Educação (...) Por conseguinte, considerando que a anistia concedida aos agentes públicos pela Emenda Constitucional 119/2022, decorrente da pandemia da Covid-19, impossibilita a responsabilização administrativa, civil e criminal pelo descumprimento do referido limite constitucional nos exercícios de 2020 e 2021 e somado aos recentes posicionamentos adotados nesta Corte de Contas quanto ao descumprimento dos limites constitucionais no período da pandemia, diferentemente do Ministério Público de Contas, afasto a presente irregularidade das contas (AA01 – subitem 1).”.

Fundeb

| Receita Fundeb (incluindo rendimentos de aplicação financeira) R\$ | Valor aplicado R\$ | (%) Aplicado | (%) Limite mínimo | Situação |
|---|-------------------------------|---------------------|------------------------------|-----------------|
| 38.527.300,30 | 30.094.290,17 | 78,11 | 70 | Regular |

O Município aplicou, na valorização e remuneração do magistério da Educação Básica Pública, o equivalente a **78,11%** da receita base do Fundeb, **atendendo** ao estabelecido no artigo 26 da Lei nº 14.113/2020 e inciso XI do artigo 212-A da Constituição da República.

Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde (ADCT da CF)

| Receita Base R\$ | Valor aplicado R\$ | (%) da aplicação sobre receita base | (%) Limite mínimo sobre receita base | Situação |
|-----------------------------|-------------------------------|--|---|-----------------|
| 179.996.206,38 | 46.366.869,80 | 25,76 | 15 | Regular |

O Município aplicou, nas ações e nos serviços públicos de saúde, o equivalente a **25,76%** do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos de que trata o artigo 158, alínea “b” do inciso I, e § 3º do artigo 159, todos da Constituição Federal, nos termos do inciso III do artigo 77 do ADCT/CF, que estabelece o mínimo de **15%**.



Repassse ao Poder Legislativo

| Receita Base 2020 R\$ | Valor Repassado R\$ | (%) sobre a receita base | (%) Limite máximo | Situação |
|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|
| 134.539.339,13 | 6.031.000,00 | 4,48 | 7 | Regular |

O Poder Executivo repassou para o Poder Legislativo o valor de **R\$ 6.031.000,00** (seis milhões, trinta e um mil reais), correspondente a **4,48%** da receita base referente ao exercício de 2020, **assegurando** assim o cumprimento do limite máximo estabelecido no art. 29-A da CF.

Os repasses ao Poder Legislativo não foram inferiores à proporção estabelecida na LOA (art. 29-A, § 2º, inciso III, CF) e ocorreram até o dia 20 (vinte) de cada mês (art. 29-A, § 2º, inciso II, CF).

Pela análise dos autos, observa-se também que:

Foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão da LDO e da LOA (art. 48, parágrafo único, da LRF).

O cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre foi avaliado em audiência pública na Câmara Municipal (art. 9º, § 4º, da LRF).

As contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo foram colocadas à disposição dos cidadãos na Câmara Municipal e no órgão técnico responsável pela sua elaboração (art. 49 da LRF).

O Ministério Público de Contas, por meio do Parecer 4.810/2022, da lavra do Procurador-geral de Contas Adjunto Dr. William de Almeida Brito Júnior, opinou pela emissão de *parecer prévio favorável* à aprovação das contas anuais de governo da Prefeitura Municipal de Campo Verde, exercício de 2021, sob a gestão de Alexandre Lopes de Oliveira, com recomendações.

Por tudo o mais que dos autos consta,

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso da competência que lhe é atribuída pelos artigos 31, §§ 1º e 2º, 71 e 75 da Constituição Federal,



artigos 47 e 210 da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c o artigo 56 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), artigo 1º, inciso I, da Lei Complementar nº 269/2007 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso), e artigos 1º, inciso I, 172 e 174 da Resolução nº 16/2021 (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso), por unanimidade, acompanhando o voto do Relator e de acordo, em parte, com o Parecer nº 4.810/2022 do Ministério Público de Contas, emite **PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL** à aprovação das contas anuais de governo da Prefeitura Municipal de Campo Verde, exercício de 2021, sob a responsabilidade de Alexandre Lopes de Oliveira; **com as ressalvas** das seguintes irregularidades: **a)** ausência de previsão, no Anexo de Metas Fiscais da LDO/2021, das metas fiscais em valores constantes para o exercício de 2021, bem como das metas de resultado primário e nominal (valores correntes e constantes) para os exercícios de 2022 e 2023 (FB13 – subitem 4.1); **b)** o texto da Lei Orçamentária Anual, para o exercício financeiro de 2021, não apresentou em destaque o orçamento fiscal, descumprindo o art. 165, § 5º, da CF/88 (FB13 – subitem 4.2); e, **c)** autorização na LOA/2021 para transposição, remanejamento ou transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, de uma fonte de receita para outra ou de um órgão para outro, ferindo o Princípio Constitucional da exclusividade (FB13 – subitem 4.3); ressaltando-se o fato de que a manifestação, ora exarada, baseia-se, exclusivamente, no exame de documentos de veracidade ideológica apenas presumida, uma vez que representam adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial dos atos e fatos registrados até 31-12-2021, bem como o resultado das operações de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade aplicados à Administração Pública - Lei Federal nº 4.320/1964 e Lei Complementar nº 101/2000; nos termos do § 1º do art. 174 da Resolução nº 16/2021, **recomendando** ao Poder Legislativo de Campo Verde que, durante deliberação das presentes contas, **recomende** ao chefe do Poder Executivo Municipal a adoção das seguintes medidas corretivas: **I)** disponibilize o vídeo da *live* da audiência pública para discussão da LDO no Portal da Transparência do município, nos termos dispostos na Orientação Técnica 04/2020; **II)** aperfeiçoe os cálculos do superavit financeiros para fins de abertura de crédito adicional, verificando a efetiva disponibilidade financeira de cada fonte, de forma a resguardar o equilíbrio orçamentário e financeiro, em estrita observância ao artigo 43 da Lei 4.320/1964 e ao art. 167, II, da Constituição da República; **III)** inclua no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO as metas fiscais anuais, contendo a previsão dos valores correntes e constantes, devidamente instruídas com a memória e metodologia de cálculos, conforme dispõe o art. 4º, §§ 1º e 2º, da Lei de Responsabilidade Fiscal; **IV)** abstenha-se de inserir na Lei Orçamentária Anual a transposição, remanejamento ou transferência de recursos de uma categoria a outra, em cumprimento ao artigo 167, inciso VI, da Constituição da República; e, **V)** atente-se para que o conteúdo da Lei



Orçamentária Anual (LOA) seja compatível com as exigências constitucionais, estabelecendo individualmente e fidedignamente os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento.

Por fim, determina, no âmbito do controle interno, o encaminhamento dos autos à Câmara Municipal, para cumprimento do disposto no § 2º do artigo 31 da Constituição Federal, dos incisos II e III do artigo 210 da Constituição do Estado e do artigo 154 da Resolução nº 16/2021 deste Tribunal.

Participaram da votação os Conselheiros VALTER ALBANO, em Substituição Legal ao Conselheiro Presidente JOSÉ CARLOS NOVELLI; WALDIR JÚLIO TEIS, DOMINGOS NETO, SÉRGIO RICARDO e GUILHERME ANTONIO MALUF.

Presente, representando o Ministério Público de Contas, o Procurador-geral ALISSON CARVALHO DE ALENCAR.

Publique-se.

Sala das Sessões, em 25 de outubro de 2022.

(assinaturas digitais disponíveis no endereço eletrônico: www.tce.mt.gov.br)

CONSELHEIRO VALTER ALBANO – Vice-Presidente
Presidente, em Substituição Legal

CONSELHEIRO ANTONIO JOAQUIM
Relator

ALISSON CARVALHO DE ALENCAR
Procurador-geral de Contas